

ENGENHARIA DE SOFTWARE



Aula 8



Tópicos da aula

- Introdução à UML;
- Ferramentas CASE.







UML é uma linguagem padrão para projetar sistemas de software, utilizada na visualização, especificação, construção e documentação de artefatos em sistemas complexos (BOOCH, 2005, p. 13).



A UML é uma linguagem padronizada que fornece um conjunto de notações para descrever sistemas. Com diagramação visual, ela facilita a comunicação entre desenvolvedores e partes interessadas. Vamos desvendar suas componentes e aplicações na prática.



- ❖ UML <u>não</u> é uma linguagem de programação.
- ✓ UML <u>é</u> uma linguagem de modelagem.

<u>UML auxilia</u> engenheiros de software <u>na definição das</u> <u>características do sistema</u>, incluindo requisitos, comportamento, estrutura lógica, dinâmica dos processos e necessidades físicas do equipamento onde o software será implantado.



A importância da UML reside em sua capacidade de simplificar a complexidade do desenvolvimento de software. Ela ajuda na identificação de requisitos, na análise de sistemas e na documentação de projetos, promovendo uma melhor compreensão entre equipes.



- Rational Software: Empresa que desenvolvia ferramentas para engenharia de software, adquirida pela IBM em 2003.
- OMG (Object Management Group): Consórcio internacional que define padrões industriais para diversos setores, incluindo sistemas financeiros, saúde, armazenamento de dados, blockchain, IoT, cibersegurança e astronomia.
- Diagrama: Representação gráfica, geralmente parcial, de um modelo de sistema ou de um processo específico.



- Desenvolvida por Grady Booch, Ivar Jacobson e James
 Rumbaugh na Rational Software entre 1994 e 1995;
- A UML foi adotada como padrão pela OMG em 1997 e tornou-se um padrão ISO em 2005;
- A notação UML utiliza símbolos gráficos com semântica bem definida, permitindo a elaboração modelos.



- Não depende do domínio de aplicação (Área de conhecimento);
- Não está vinculado a um processo ou metodologia de desenvolvimento específico;
- Não está limitado às ferramentas de modelagem utilizadas.



- A UML facilita a clareza do escopo ao centralizar um conceito em um diagrama, usando uma linguagem que os envolvidos no projeto podem entender facilmente;
- Ajuda é valiosa quando usada na medida certa, ou seja, apenas quando realmente necessário.
- O principal desafio na produção de software, em qualquer parte do mundo, é a má comunicação;



UML - Eliminando Ruídos

João quer um **BALANÇO** na árvore!



UML - Eliminando Ruídos

João explica como será o **BALANÇO** que deseja para a equipe.







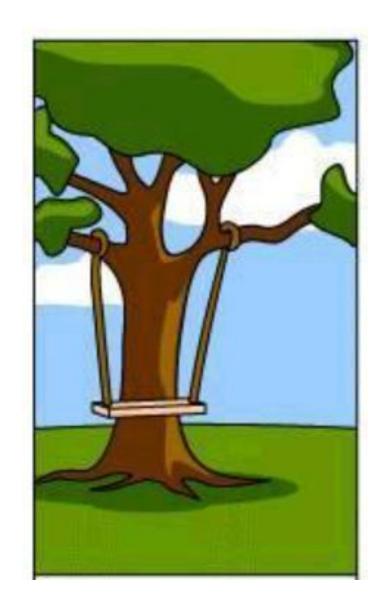




UML – Eliminando Ruídos

Na equipe Marcos interpreta o que João deseja como **BALANÇO** e explica a José como construir o **BALANÇO**



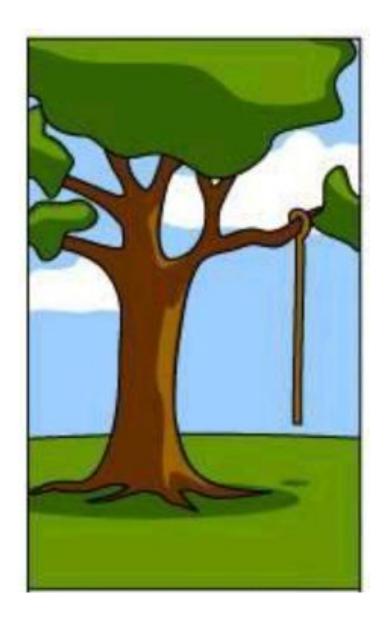




UML - Eliminando Ruídos

José, por sua vez, executa o **BALANÇO** conforme entendeu as explicações de Marcos.

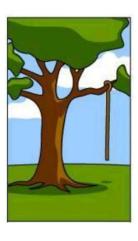






UML – Eliminando Ruídos

Marcos verifica o que José construiu, e diz a ele que não era isso, e que José precisa corrigir

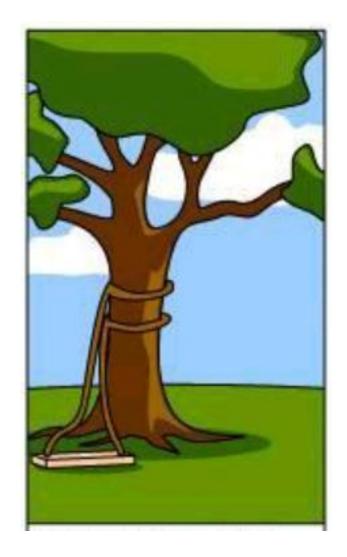




UML - Eliminando Ruídos

José corrige o **BALANÇO** conforme as novas explicações de Marcos e realiza a entrega.







UML - Eliminando Ruídos

João queria um BALANÇO.







A UML atua como uma linguagem universal para profissionais de software, funcionando como um "Google Translate" que facilita a comunicação clara e objetiva entre todos os envolvidos no processo de desenvolvimento, como analistas de negócios, product owners, scrum masters, arquitetos, <u>desenvolvedores</u>, <u>gerentes</u> de <u>projeto</u> e demais partes interessadas.



Alguns profissionais de diferentes níveis de experiência acreditam que usar UML em equipes de software é perda de tempo.

- Confundir o uso da UML para comunicação com seu uso para documentação é um erro comum.
- Profissionais jovens que entram no mercado na era do "agilismo" frequentemente aceitam ideias de terceiros sem questionar os fundamentos.



- Atualmente, há 14 diagramas;
- Cada um formados por elementos gráficos inter-relacionados;
- Na UML, os diagramas são classificados em dois grandes grupos:
 - Diagramas estruturais (estáticos)
 - Diagramas comportamentais (dinâmicos).



UML - Diagramas Estruturais

Os diagramas estruturais da UML, como o diagrama de classes e o diagrama de componentes, são fundamentais para descrever a estrutura do sistema. Eles permitem uma visão clara das relações e interações entre os elementos do software.



UML - Diagramas Comportamentais

Os diagramas comportamentais, como o diagrama de casos de uso e o diagrama de sequência, ajudam a capturar o comportamento do sistema. Eles são essenciais para entender como os usuários interagem com o software e como os processos se desenrolam.



Diagramas Estruturais

- Classes;
- Objetos;
- Pacotes;
- Componentes;
- Implantação;
- Estrutura Composta;
- Perfil.



Diagramas Comportamentais

- Caso de Uso;
- Sequência;
- Comunicação;
- Máquina de Estados;
- Atividade;
- Visão Geral de Interação;
- Temporização.



O objetivo de um diagrama UML é comunicar informações de forma padronizada, garantindo que todos os receptores compreendam o padrão utilizado.

É o famoso: "entendeu? Ou quer que desenha?"



UML (resumindo)

Imagine uma sala sem internet ou telefone, onde estão presentes um chinês, um francês e um brasileiro, todos falando apenas seu idioma nativo.

Com **apenas papel e lápis à disposição**, o francês deseja solicitar um café.

Qual seria a maneira mais eficiente, dado o cenário e os recursos disponíveis, para que o francês comunique "quero um café"?

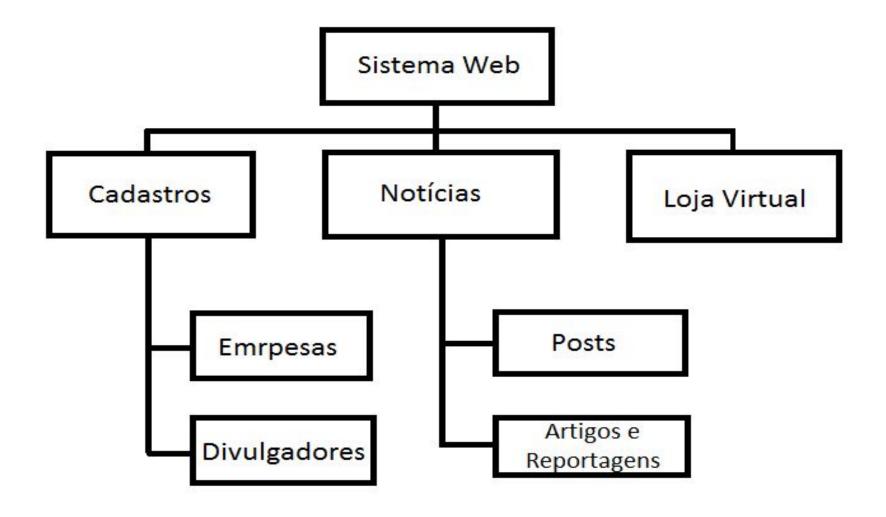


UML (resumindo)





Exemplos de Modelagem





Documentação com UML

A documentação é uma parte crucial do desenvolvimento de software. A UML fornece uma maneira estruturada de documentar requisitos, design e arquitetura, facilitando a manutenção e a evolução do sistema ao longo do tempo.



Desafios da UML

Apesar de suas vantagens, a UML enfrenta alguns desafios. A complexidade dos diagramas pode ser intimidante para iniciantes, e a padronização pode levar a interpretações variadas. Vamos discutir como superar essas barreiras.



Tomando como base o processo de desenvolvimento de software, em que momento devemos realizar a modelagem do sistema?



Tomando como base o processo de desenvolvimento de software, em que momento devemos realizar a modelagem do sistema?

Os modelos devem ser gerados após a aquisição dos requisitos e com base nos mesmos. Ainda, devem ser elaborados antes do início da implementação do sistema.



O que é um modelo gerado no processo de criação de um software?



O que é um modelo gerado no processo de criação de um software?

Os modelos gerados no processo de criação de um software é uma representação abstrata e simplificada do sistema. Descreve aspectos do software, como sua estrutura, comportamento e interações, para ajudar na compreensão, planejamento e desenvolvimento do projeto.



Ferramentas Case

- Ferramentas CASE (Computer-Aided Software Engineering Engenharia de Software Auxiliada por Computador);
- Software que auxilia em atividades do processo de desenvolvimento de software, incluindo engenharia de requisitos, projeto, programação e testes.
- Podem incluir editores de projeto, dicionários de dados, compiladores, depuradores, ferramentas de construção de sistemas e entre outros.



Ferramentas Case

Exemplos de atividades que podem ser automatizadas utilizando CASE

- A criação de modelos gráficos de sistemas como parte das especificações de requisitos ou do projeto de software.
- Compreende-se um projeto através de um dicionário de dados, que fornece informações sobre entidades e suas relações no sistema.



Ferramentas Case

- Criação de interfaces de usuário a partir de uma descrição gráfica interativa fornecida pelo próprio usuário.
- A depuração de programas pelo fornecimento de informações sobre um programa em execução.
- A tradução automatizada de programas de uma linguagem de programação antiga, como Cobol \ Delphi, para uma versão atual.



Upper CASE ou U-CASE ou Front-End: Voltadas para as <u>fases iniciais do</u> <u>desenvolvimento</u>, como análise de requisitos, design lógico e documentação

- Análise de Requisitos: Rational RequisitePro, IBM Engineering Requirements Management;
- Projeto Lógico: Enterprise Architect, Visual Paradigm;
- Documentação: Microsoft Word, Confluence;



O Lower CASE ou L-CASE ou Back-End: Suporte nas <u>fases finais do</u> desenvolvimento, como codificação, testes e manutenção.

- Codificação: Visual Studio Code, Visual Studio, Eclipse
- Testes: JUnit, Postman, Selenium, TestComplete
- Manutenção: Git, Jenkins



Integrated CASE ou I-CASE: <u>Combina</u> as funcionalidades de <u>Upper</u> <u>e Lower CASE</u>, além de oferecer recursos adicionais como controle de versão.

- . Enterprise Architect
- . IBM Rational Rose
- . MagicDraw



Best in Class ou Kit de Ferramenta: Como as ferramentas I-CASE, os Kits de Ferramenta também têm a <u>capacidade de integrar e complementar outras</u> <u>ferramentas</u> externas.

- JIRA: Integra com ferramentas de desenvolvimento e gestão de projetos.
- **GitHub:** Complementa com ferramentas de CI/CD e monitoramento.
- Slack: Conecta-se a diversas ferramentas de produtividade e gerenciamento.



Ferramentas Case – Outros Exemplos

- IBM Rational Rose
- Astah http://astah.net/student-license-request
- ArgoUML
- Microsoft Virtual Modeler
- Visual Paradigm.
- Lucidchart
- Draw.io



Quem se beneficia dos diagramas UML?

- Proprietário do Produto;
- Analista de Negócios;
- Analista de Sistemas;
- Operadores do Sistema;
- Desenvolvedor / Programador;
- Gerentes de Qualidade.



UML – Quando Usar?

- É essencial definir claramente o desejo do cliente que será traduzido no software.
- Quando membros de uma equipe precisam ter uma visão única e padronizada sobre um determinado aspecto;
- Comunicar ao mundo externo os protocolos (contratos) das interfaces do sistema que devem ser consumidas por terceiros.
- Ilustrar as topologias arquitetônicas físicas e lógicas.

https://www.lucidchart.com/blog/pt/tipos-de-diagramas-UML



Dúvidas ou perguntas?

